

FICHA DE INSCRIÇÃO CMPC**IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

ID: 1414

NOME: Bruna Luiza Leite Nunes

IDENTIDADE ARTÍSTICA: Bruna Leite

SEXO: Feminino

BAIRRO: Barreiras

**OPÇÃO DE CANDIDATURA: Por Segmento**

CII – CULTURAS IDENTITÁRIAS INCLUSIVAS

ATUAÇÃO CULTURAL

Bruna Leite é Bacharela em Produção Cultural e Jornalista, formada pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Exerce o cargo de Organizadora da Cultura enquanto Técnica Cultural - nível superior, pela Secretaria de Cultura do Estado. Atua como Gestora e Diretora Executiva da Alquimia Produção e Gestão Cultural; Produtora de vários projetos culturais desde 2015 entre Salvador e Cachoeira - Bahia, voltadas para Culturas de Quilombo, Identitárias, culturas afrocentradas. Fez intercâmbio de trabalhos entre a Cidade Cartagena de Índias - Colômbia e Cachoeira-BA, através da produção da Coleção Tinta Preta, Fez a curadoria dos textos, revisão, tradução português/espanhol e produção executiva; Intercâmbio trabalho/Cultural em Buenos Aires, Argentina, participando como convidada do Professor Alejandro Pepe Tasat, na disciplina de Análises e Políticas Públicas na Universidad Nacional Tres de Febrero - UNTREF. Tradutora Português/Espanhol (PT/ES - ES/PT).

FICHA DE INSCRIÇÃO CMPC

Endereço Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0778948886100244>

RESUMO DA PROPOSTA

- Pretendo auxiliar para a construção de melhorias nas políticas culturais municipais voltadas às Culturas de Quilombo, Identitárias e afrocentradas; - Manter diálogo com das comunidades envolvidas nas questões referentes à cultura e sustentabilidade. - Propor o Mapeamento e Reconhecimento das comunidades quilombolas e demais grupos identitários presentes nos bairros; - Promover a identificação e o reconhecimento formal das expressões culturais afrocentradas, valorizando suas tradições e contribuições para a identidade local. - Atuar para o incentivo à Educação e Conscientização: buscar inserir conteúdos relacionados às Culturas de Quilombo e Identitárias nos currículos escolares, promovendo a educação inclusiva e antirracista. b. Realizar campanhas de conscientização em escolas, instituições públicas e mídias locais para combater estereótipos, preconceitos e discriminações. - Contribuir para o fomento à Economia Criativa: Apoiar empreendimentos culturais e artísticos locais, incentivando a geração de renda nas comunidades; Estimular a produção de artesanato, música, dança, culinária e outras manifestações culturais como fonte de sustentabilidade econômica. - Dialogar com a Comunidade para contribuir com a participação ativa: Estabelecer canais de diálogo direto com as comunidades quilombolas e identitárias para envolvê-las na construção das políticas culturais. - Propor o desenvolvimento de programas de capacitação em gestão cultural e empreendedorismo para membros das comunidades afrocentradas; Incentivar a participação dessas comunidades em projetos culturais regionais e nacionais. - Colaborar com o monitoramento e avaliar o impacto das políticas culturais durante a atuação do conselheiro, assim como realizar avaliações periódicas em conjunto com as comunidades beneficiadas. Ao desenvolver e implementar essas políticas, é fundamental contar com a participação ativa das comunidades envolvidas, promovendo um processo inclusivo e respeitoso.